

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 30 de junho de 2021, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 13,76%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 6.361.036 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 3.699.141 mil.

Gerenciamento de Risco: O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/disclosures>.

A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pelas Circulares nº 3.678 e 3.930, no âmbito da Resolução nº 4.557, também estão disponíveis no site acima.

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado JP Morgan, sendo composto na data deste relatório por quatro membros, todos eles diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2021, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 24 de agosto de 2021.

São Paulo, 24 de agosto de 2021

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)						
	Nota	Junho 2021	Dezembro 2020	Nota	Junho 2021	Dezembro 2020
Ativo						
Circulante		86.138.999	84.726.749		75.233.405	74.066.022
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.416.090	58.152.405			
Disponibilidades		30.025	17.383			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		29.386.065	58.135.022			
Instrumentos financeiros		54.588.254	25.793.496		72.930.959	72.719.734
Títulos e valores mobiliários	6	31.626.329	18.074.508	15a	9.076.148	9.780.008
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.069.828	1.814.523	15b	13.617.072	8.382.183
Operações de crédito	8	1.906.558	1.333.816	7	7.192.161	2.967.502
Carteira de câmbio	9	13.985.539	4.570.649	16	29.674.493	48.011.214
Provisões para perdas esperadas	8	(3.931)	(9.321)	9	13.371.085	3.578.827
Operações de crédito		(2.458)	(3.464)	11a	150.022	230.630
Outros créditos		(1.473)	(5.857)	10	2.152.424	1.115.658
Ativos fiscais correntes	11a	11.757	1.696			
Outros ativos	10	2.126.829	788.473			
Não Circulante		8.619.563	8.075.090			
Realizável a longo prazo		6.438.761	6.438.761			
Instrumentos financeiros		5.585.270	5.104.318			
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.126.904	3.577.316			
Operações de crédito	8	853.648	1.051.350			
Carteira de câmbio	9	604.718	475.652			
Provisões para perdas esperadas	8	(153.786)	(158.916)			
Operações de crédito		(141.998)	(147.199)			
Outros créditos		(11.788)	(11.717)			
Ativos fiscais correntes	11a	6.447	8.653			
Ativos fiscais diferidos	11b	716.735	758.915			
Outros ativos	10	725.825	725.919			
Investimentos		1.630.256	1.518.584			
Participações em controladas no país	12	1.624.072	1.514.001			
Outros investimentos		6.554	4.953			
(-) Provisão para perdas		(370)	(370)			
Imobilizado		106.316	115.245			
Imóveis e outras imobilizações de uso	13	207.880	212.821			
(-) Depreciações acumuladas		(101.564)	(97.576)			
Intangível		2.500	2.500			
Outros ativos intangíveis	14	2.500	2.500			
Total do ativo		94.758.562	92.801.839			
Passivo						
Circulante						
Depósitos e demais instrumentos financeiros						
Depósitos	15a	4.891.297	4.549.262			
Captações no mercado aberto	15b	220.485	225.044			
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.331.123	7.405.157			
Obrigações por empréstimos no exterior	16	29.674.493	48.011.214			
Carteira de câmbio	9	13.371.085	3.578.827			
Obrigações fiscais correntes	11a	150.022	230.630			
Outros passivos	10	2.152.424	1.115.658			
Não Circulante		13.504.584	13.181.957			
Depósitos e demais instrumentos financeiros						
Depósitos	15a	4.891.297	4.549.262			
Captações no mercado aberto	15b	220.485	225.044			
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.331.123	7.405.157			
Obrigações fiscais diferidas	11b	312.698	240.287			
Provisões para passivos contingentes e obrigações legais	17	562.544	559.003			
Outros passivos	10	186.437	203.204			
Resultados de exercícios futuros		1.760	1.902			
Patrimônio líquido	18	6.018.813	5.551.958			
Capital social		2.874.731	2.810.981			
Aumento de capital		625.269	63.750			
Reservas de capital		49.597	47.996			
Reservas de lucros		2.034.863	2.636.907			
Lucros acumulados		441.280	-			
Outros resultados abrangentes		(1.987)	(2.736)			
Ações em tesouraria		(4.940)	(4.940)			
Total do passivo e patrimônio líquido		94.758.562	92.801.839			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO				
<i>(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>				
	Nota	Jan-Jun/ 2021	Jan-Jun/ 2020	
Receitas da intermediação financeira		1.321.912	2.265.984	
Operações de crédito		59.598	61.151	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.071.158	1.123.813	
Resultado de operações de câmbio		191.156	1.081.020	
Despesas da intermediação financeira		(591.198)	(1.903.897)	
Operações de captações no mercado		(310.296)	(334.760)	
Operações de empréstimos e repasses		(261.135)	(7.158.219)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7f	(240.979)	5.734.761	
Reversão/(provisão) para perdas esperadas	8e	4.312	(145.679)	
Resultado bruto da intermediação financeira		730.714	362.087	
Outras receitas (despesas) operacionais		72.697	(277.736)	
Receitas de prestação de serviços	21c	560.045	239.605	
Despesas de pessoal		(341.617)	(386.299)	
Despesas com a diretoria		(40.574)	(37.931)	
Resultado de participações em controladas		115.321	92.590	
Outras despesas administrativas	21d	(113.579)	(99.329)	
Despesas tributárias		(87.456)	(95.486)	
Outras despesas com provisões	17	(6.761)	(6.086)	
Outros resultados operacionais	21f	5.318	15.200	
Resultado operacional		803.411	84.351	
Resultado não operacional		(93)	(2)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		803.318	84.349	
Imposto de renda e contribuição social	11	(327.470)	(2.853)	
Provisão para imposto de renda		(122.842)	(162.332)	
Provisão para contribuição social		(90.290)	(96.390)	
Ativo/(Passivo) fiscal diferido		(114.338)	255.869	
Participações no lucro	21g	(11.343)	(11.605)	
Lucro líquido do período		464.505	69.891	
Número médio ponderado de ações em circulação (básico e diluído)	18	5.655	5.655	
Lucro por ação (básico e diluído) no final do período - R\$		82.140,58	12.359,16	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)			
	Nota	Jan-Jun/ 2021	Jan-Jun/ 2020
Lucro líquido do período		464.505	69.891
Ativos financeiros disponíveis para venda		749	(8.300)
Variação de valor justo		1.002	(15.090)
Efeito fiscal		(253)	6.790
Outros ativos financeiros		1.601	1.354
Variação de valor justo		1.601	1.354
Total dos resultados abrangentes que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado		2.350	(6.946)
Total do resultado abrangente no período		466.855	62.945

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)			
	Nota	Jan-Jun/ 2021	Jan-Jun/ 2020
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado		471.774	(125.858)
Lucro líquido do período		464.505	69.891
Ajuste ao lucro líquido		7.269	(195.749)
Constituição/(Reversão) de provisões para perdas esperadas	8e	(4.312)	145.679
Depreciações e amortizações		9.814	8.370
Resultado de participações em controladas	12	(115.321)	(92.590)
Provisões para contingências	17	6.761	5.431
Atualização de depósitos judiciais		(4.104)	(6.772)
Constituição/(Reversão) de ativo fiscal diferido	11b	114.338	(255.869)
Prejuízo na alienação de imobilizado		93	2
Variação de ativos e obrigações		(10.875.640)	(7.221.996)
Aumento em instrumentos financeiros			
(Ativos/Passivos)		(10.545.923)	(11.826.156)
(Aumento)/Redução em outros ativos e passivos		(124.435)	4.746.518
Imposto de renda e contribuição social pagos		(287.490)	(196.275)
Redução em resultados de exercícios futuros		(142)	(14)
Juros recebidos		82.350	53.931
Caixa líquido utilizado das atividades operacionais		(10.403.866)	(7.347.854)
Atividades de investimento			
Imobilizado de uso (aquisições e vendas)		(978)	(4.241)
Recebimento de juros sobre o capital próprio		35.000	-
Reinvestimento no capital social de controlada		(29.750)	-
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento		4.272	(4.241)
Atividades de financiamento			
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(18.336.721)	16.960.239
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento		(18.336.721)	16.960.239
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(28.736.315)	9.608.144
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	58.152.405	31.115.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	29.416.090	40.723.638
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(28.736.315)	9.608.144

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Conglomerado JP Morgan) perante o Banco Central do Brasil (BACEN), constituído na forma de sociedade por ações e localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729 – São Paulo/SP. O Banco J.P. Morgan está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio.

O Banco, controlado indiretamente pelo JPMorgan Chase Bank, National Association, tem suas operações e de suas empresas controladas conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan em 24 de agosto de 2021.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis individuais da Instituição foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 4.818 do CMN, e a Resolução nº 2 do BACEN estabelecem critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, vigentes a partir de janeiro de 2021.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (<https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>).

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem emitida e frequentemente negociados, sendo classificados no circulante e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, e na categoria "Títulos disponíveis para venda", relativa a títulos que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de swaps e outros derivativos, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios:

- Títulos públicos federais, títulos privados, swaps, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA.

- Ações: cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").
- Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável.
- Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3.

- Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreamento previstos pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

- CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Banco para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nº

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

implementar suas estratégias de negócios. Tais objetivos estão descritos na Política de Gerenciamento de Capital, que também define a governança a ser seguida no gerenciamento e os procedimentos a serem realizados no monitoramento e elaboração dos relatórios regulatórios relacionados ao gerenciamento de capital. A Diretoria aprova a Política de Gerenciamento de Capital, o Plano de Contingência, o Plano de Capital e o parâmetro de Appetite a Risco pelo menos uma vez ao ano. O processo de gestão de capital é revisado pela Auditoria Interna periodicamente. O Conglomerado está classificado como Segmento 3 conforme Resolução n° 4.553 do CMN e durante o período não houve qualquer descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor. Seguem abaixo os números:

	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Patrimônio de referência (PR) (Nível 1)	6.361.036	5.833.266
Risco de crédito	14.798.120	14.464.562
Risco de mercado	27.699.670	19.891.842
Risco operacional	3.741.478	3.388.281
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	46.239.268	37.744.685
Índice de Basileia (IB)	13,76%	15,45%
PR mínimo exigido para RWA	3.699.141	3.019.575
Adicional de capital principal	751.388	471.808
Risco da carteira <i>banking</i>	88.631	587.242
Total de capital requerido	4.539.160	4.078.625
Margem sobre o capital requerido	1.821.876	1.754.461

A principal alteração regulatória incorrida no período foi: (i) alteração no Adicional de Capital Principal de Conservação de 1,25% para 1,625% em função da COVID-19. Para outras informações consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco e Capital (Pilar III) no site <https://www.jpmorgan.com.br/pt/disclosures>.

(f) Análise de Sensibilidade - De acordo com a Resolução n° 2 do BACEN apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, onde se concentram os riscos relevantes das instituições do Conglomerado.

A análise de sensibilidade é realizada na visão do Conglomerado JP Morgan e executada no escopo da Gerência de Risco de Mercado, que é responsável por monitorar e reportar diariamente as utilizações de limites, revisar a política pelo menos anualmente, garantir que a infraestrutura dos sistemas de risco de mercado seja adequada, informar diariamente as posições de risco para a alta administração, incluindo os supervisores das Unidades de Negócios, Traders e Diretor Estatutário de Riscos das Entidades (*Chief Risk Officer, CRO*).

O gerenciamento, monitoramento e controle de risco de mercado é feito diariamente através de três tipos de medidas: estatísticas, não estatísticas e simulações de estresse.

a) Medidas estatísticas são representadas pelo *Value at Risk* (VaR):

É uma medida estatística que estima a perda potencial decorrente de movimentos adversos em condições normais de mercado. Calculado utilizando simulação histórica – 1 ano de série histórica, horizonte de 1 dia e nível de confiança de 95%.

b) As medidas não estatísticas são utilizadas com o intuito de limitar o tamanho absoluto das posições em aberto. As principais medidas não estatísticas são:

- Valor de mercado; - *Basis Point Value* (BPVs): Variação do valor de mercado decorrente de um aumento de um ponto-base (+0.01%) nas taxas de juros; - Delta: sensibilidade de primeira ordem em relação ao ativo subjacente; - Gamma: sensibilidade de segunda ordem em relação ao ativo subjacente; - Vega: sensibilidade de primeira ordem em relação à volatilidade implícita; - Rho: equivalente ao BPV, sensibilidade de primeira ordem à taxa de juro.

c) Teste de estresse, que também é uma medida não estatística, visa capturar eventos de mercado atípicos, porém plausíveis e medir as perdas e ganhos potenciais.

Os cenários buscam definir e antecipar eventos futuros em vez de replicar crises passadas. Projetados de forma que cada cenário seja impulsionado por um grande movimento em pelo menos uma classe de ativos (epicentro econômico) e contágio nas classes remanescentes (i.e., câmbio, taxas de juros, preços de ações e commodities).

Estrutura de Limites

Os limites são estabelecidos pela área de riscos de mercado e pelos diretores das unidades de negócios. Os outorgantes decidiram estabelecer limites de VaR, Estresse, "*Stop-Loss*" e de sensibilidade (limites não estatísticos). Os limites são apresentados pelos signatários de limites apropriados e preestabelecidos e são, também, apresentados ao Comitê de Risco do Brasil ("BRC") e à Diretoria. Seguem dados quantitativos:

VaR 95% do Conglomerado J.P.Morgan

Fator de risco	VaR	
	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Moeda estrangeira e taxa de juros	17.573	30.583
Renda variável	8.436	10.565
Efeito diversificação	(5.786)	(10.705)
Total	20.222	30.443

Relatório de risco de mercado – exposição

Fator de risco	Junho de 2021	Dezembro de 2020
BPV		
Juros Pré	(429)	(107)
Inflação	(75)	(354)
USD	(306)	(222)
USD - On	(149)	209
Outros	(12)	(161)
FX Delta		
USD	198.024	(134.523)
JPY	(10.795)	(10.216)
EUR	126.948	(34.975)
GBP	(1.207)	(187.764)
Outras	68.544	(19.617)
Ações		
Delta	(14.213)	(217.263)

Resultado dos Testes de Stress

Cenário	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Bond SellOff	(33.862)	(83.067)
Cmty SellOff	(25.947)	(57.159)
Credit Crisis	29.227	13.181
Basis	(50.849)	4.096
EM Sell Off	6.980	(213.532)
Equity Collapse	(135.567)	77.070
EURO Zone	(36.761)	(96.564)
Gen. Recovery	32.928	104.880
Inflation	(211.564)	(264.987)
Oil Crisis	8.542	(72.147)
USD Crisis	(25.009)	(167.996)

Cenários: • *Bond Sell Off* é representado por uma crise deflagrada por uma mudança na política monetária nos EUA para contractionista ("*hawkish*"). • *Commodities Sell Off* é representado por uma crise decorrente de queda abrupta nos preços de *commodities*. • *Credit Crisis* é representado por uma instabilidade política nos países emergentes gerando fuga de recursos destes mercados para o mercado americano e europeu. • *Basis* é representado pela expectativa de que um ou mais *dealer* precise sair de suas posições mais líquidas e o mercado agindo preventivamente a esses fluxos unilaterais. • *Emerging Markets Sell Off* é representado por uma crise severa em mercados emergentes e fuga de capitais para mercados desenvolvidos. • *Equity Collapse* é representado por uma reversão abrupta no mercado de ações após um longo e sustentado período de aquecimento do mercado global. • *EURO Zone* é representado por uma crise deflagrada por fuga de capitais dos seguintes países da União Europeia: Grécia, Irlanda, Portugal, Espanha e Itália. • *General Recovery*: neste cenário os mercados estão positivos globalmente e se observa uma venda moderada de títulos da dívida de países desenvolvidos e pequena desvalorização de metais preciosos. • *Inflation*. Similar ao *Bond Sell Off*, no entanto a crise é deflagrada por alta inesperada da inflação nos EUA. • *Oil Crisis* é representado por um choque específico no mercado de petróleo, desencadeado por uma deterioração aguda da estabilidade geopolítica no Oriente Médio. • *USD Crisis* é representado por uma crise deflagrada por desvalorização significativa do dólar em relação às outras moedas do G10.

5. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de vencimento em até 3 meses.

	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Disponibilidades	30.025	17.383
Aplicações em operações compromissadas	29.234.303	55.537.475
Posição bancada	22.134.045	47.397.245
Posição financiada	4.985.175	6.908.632
Posição vendida	2.115.083	1.231.598
Aplicações em moeda estrangeira	151.762	2.597.547
Total	29.416.090	58.152.405

6. Títulos e Valores Mobiliários – TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado em Junho de 2021	Valor de mercado em Dezembro de 2020
Títulos para negociação	29.545.869	(76.779)	29.469.090	16.529.440
Carteira própria	10.454.369	(25.983)	10.428.386	7.091.519
LFT	31.429	(14)	31.415	13.987
LTN	5.475.046	(14.258)	5.460.788	1.873.211
NTN-B	1.197.573	(13.950)	1.183.623	428.448
NTN-F	306.000	787	306.787	2.020.047
Debêntures	203.318	(907)	202.411	-
Cotas de fundo de investimentos	3.000.621	-	3.000.621	2.736.014
Ações	240.382	2.359	242.741	19.812
Vinculados à prestação de garantias	12.649.217	(27.484)	12.621.733	9.437.921
LFT	153.336	(521)	152.815	519.673
LTN	12.461.163	(28.633)	12.432.530	7.809.281
NTN-B	-	-	-	1.069.867
NTN-C	56	1.670	1.726	4.887
Cotas de fundo de investimentos	34.662	-	34.662	34.213
Vinculados a compromissos de recompra	6.442.283	(23.312)	6.418.971	-
LTN	6.442.283	(23.312)	6.418.971	-
Títulos disponíveis para venda	2.161.212	(3.973)	2.157.239	1.545.068
Carteira própria	2.161.212	(3.973)	2.157.239	1.545.068
Debêntures	755.875	(3.750)	752.125	747.918
LTN	1.405.337	(223)	1.405.114	797.150
Total da carteira de TVM	31.707.081	(80.752)	31.626.329	18.074.508

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) Junho de 2021	Ativo/ (Passivo) Dezembro de 2020
Fundo de investimento - exclusivo	3.000.621	2.736.014
Títulos e valores mobiliários e operações compromissadas	3.103.784	3.130.203
. Ações	251.442	263.509
. LTN	6.712.783	7.331.281
. NTN-B	-	2.362.578
. NTN-F	434.368	461.327
. Credores por empréstimos de ações	(4.301.399)	(7.288.668)
. Direitos por empréstimos de ações	176	6.590
 Mercado futuro	(27.771)	(30.041)
. Futuro - DI	(3.783)	(1.880)
. Futuro - Dólar	396	(12)
. Futuro - Mini Ibovespa	(12.101)	752
. Futuro - Índice de ações	(12.698)	(29.100)
. Futuro - S&P	648	199
. Futuro - Mini dólar	(233)	-
Outros derivativos	(243.762)	(86.376)
. Outros derivativos	(243.762)	(86.376)
Opções	234.010	(188.333)
. Ações	(30.956)	(140.424)
. Ibovespa	(13.517)	(40.070)
. Flexíveis	278.483	(7.839)
Diversos	(65.683)	(89.539)
. Valores a pagar/ receber	(65.683)	(89.539)
Disponibilidades	43	100
Outros fundos	34.662	34.213
Total cotas de fundos de investimento	3.035.283	2.770.227

(c) Composição por prazos de vencimento dos papéis-- TVM

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	3.243.362	2.507.110	3.365.390	1.502.648	1.967.115	12.585.625
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	6.418.971	-	-	6.418.971
Vinculados a prestação de garantias	34.662	55.004	12.140.081	328.188	63.798	12.621.733
Total da carteira – junho de 2021	3.278.024	2.562.114	21.924.442	1.830.836	2.030.913	31.626.329
Total da carteira – dezembro de 2020	2.790.039	8.081.101	3.369.438	1.427.043	2.406.887	18.074.508

7. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber Junho de 2021	Valor a pagar Junho de 2021	Valor nominal Junho de 2021	Valor nominal Dezembro de 2020
Operações de swap	3.117.621	6.720.540	107.761.174	60.899.149
Taxa de juros	1.109.666	1.186.725	56.170.100	16.667.557
Moeda	426.524	1.216.971	7.690.888	8.997.118
Outros	1.604.172	4.308.345	43.900.186	35.234.474
Ajustes prudenciais ¹	(22.741)	8.499	-	-
Operações com opções	2.545.370	2.500.991	46.407.372	25.777.248
Compra de opção	2.545.370	-	23.115.464	12.801.291
Compra de dólar	1.302.126	-	10.965.319	8.081.331
Compra de índice de ação	36.501	-	385.543	342.461
Compra de ação	486.267	-	2.421.697	98.529
Compra de <i>commodities</i>	53.638	-	352.750	185.795
Venda de dólar	432.039	-	7.091.957	3.835.917
Venda de índice de ação	31	-	720	6.200
Venda de ação	233.527	-	1.648.009	5
Venda de <i>commodities</i>	3.430	-	249.469	251.053
Ajustes prudenciais ¹	(2.189)	-	-	-
Venda de opção:	-	2.500.991	23.291.908	12.975.957
Compra de dólar	-	1.217.815	11.209.341	8.339.306
Compra de índice de ação	-	46.364	383.443	336.376
Compra de ação	-	550.327	2.421.697	98.533
Compra de <i>commodities</i>	-	53.638	352.750	185.795
Venda de dólar	-	431.960	7.024.379	3.758.684
Venda de índice de ação	-	1.060	2.820	6.200
Venda de ação	-	195.661	1.648.009	10
Venda de <i>commodities</i>	-	3.430	249.469	251.053
Ajustes prudenciais ¹	-	736	-	-
Operações com futuros	1.059.031	573.787	233.964.915	171.327.298
Posição comprada	589.832	43.591	94.544.955	89.514.119
Cupom cambial – DDI	498.542	-	56.325.981	68.557.513
DI de 1 dia	3	17.674	19.572.781	8.318.768
Moedas	91.202	3.565	5.733.973	2.703.803
Cupom IPCA	85	22.352	12.912.220	9.934.035
Posição vendida	469.199	530.196	139.419.960	81.813.179
Cupom cambial – DDI	144	517.447	50.175.687	49.724.290
DI de 1 dia	19.112	222	53.262.487	31.876.262
Moedas	449.548	12.527	35.930.884	212.627
Índice de ação	395	-	50.902	-
Operações a termo	3.387.874	3.560.404	3.389.945	98.118
Posição comprada – títulos públicos	1.143.155	1.145.226	1.145.226	55.691
Posição vendida – títulos públicos	1.288.856	1.287.211	1.288.856	42.427
Posição vendida – ações	955.863	1.127.967	955.863	-
Outros derivativos	2.145.867	1.741.349	59.898.090	48.641.503
Moedas	1.786.614	1.476.257	55.902.252	45.924.535
<i>Commodities</i>				

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Junho de 2021 Total
Pessoa jurídica				
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	1.609.227	47.111	564.925	2.221.263
Importação e exportação.....	289.296	431.717	825.718	1.546.731
Outros.....	84.335	-	-	84.335
Pessoa física – outros.....	-	165.885	119.847	285.732
Total.....	1.982.858	644.713	1.510.490	4.138.061

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Dezembro de 2020 Total
Pessoa jurídica				
Capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	666.932	566.563	594.924	1.828.419
Importação e exportação.....	875.293	124.740	694.208	1.694.241
Outros.....	2.742	-	-	2.742
Pessoa física – outros.....	-	37.402	317.140	354.542
Total.....	1.544.967	728.705	1.606.272	3.879.944

(d) Composição por nível de risco

Nível de risco	Junho de 2021		Dezembro de 2020	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
AA.....	3.309.657	3.190	2.340.436	3.179
A.....	373.409	2.790	694.963	4.227
B.....	169.282	2.602	552.999	7.765
C.....	69.329	2.157	69.028	2.304
F.....	216.384	137.213	222.518	140.997
Total.....	4.138.061	147.952	3.879.944	158.472

(e) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Saldo inicial	Constituição/(reversão) de provisão	Saldo final Junho de 2021
Operações de crédito e outros créditos.....	158.472	(10.520)	147.952
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito.....	9.765	-	9.765
Total.....	168.237	(10.520)	157.717

	Saldo inicial	Constituição/(reversão) de provisão	Saldo final Dezembro de 2020
Operações de crédito e outros créditos.....	8.669	149.803	158.472
Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito.....	9.765	-	9.765
Total.....	18.434	149.803	168.237

Em 2021, foi constituída provisão referente a garantias financeiras prestadas no valor de R\$ 6.208 (dezembro de 2020 – reversão de R\$ 3.850). O saldo das provisões sobre garantias financeiras prestadas totaliza R\$ 6.462 (dezembro de 2020 – R\$ 254). Não houve recuperação de créditos em 2021. Em 2020, houve recuperação de crédito no valor de R\$ 21.596.

9. Carteira de câmbio: No ativo, está representada, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 7.330.743 (dezembro de 2020 – R\$ 2.020.273), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 7.270.787 (dezembro de 2020 – R\$ 3.003.200) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R\$ 32.160 (dezembro de 2020 – R\$ 4.801). No passivo, está representada por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 7.304.437 (dezembro de 2020 – R\$ 3.002.047) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 7.423.616 (dezembro de 2020 – R\$ 2.043.667) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio, sem rendas, no valor de R\$ 1.356.968 (dezembro de 2020 – R\$ 1.466.887).

10. Outros ativos e outros passivos

	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Ativos		
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	1.607.864	270.636
Depósitos judiciais – obrigações fiscais e previdenciárias.....	681.208	681.980
Depósitos judiciais – ações civéis.....	21.580	21.580
Depósitos judiciais – processos trabalhistas.....	13.273	12.466
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito.....	9.765	9.765
Devedores diversos exterior.....	356.664	452.632
Outros.....	162.300	65.205
Total.....	2.852.654	1.514.264
Passivos		
Negociação e intermediação de valores ⁽²⁾	1.632.889	538.232
Despesas com pessoal.....	392.690	493.486
Provisões para despesas administrativas.....	22.572	21.978
Credeiros diversos - exterior.....	95.326	112.156
Ordens de pagamento em moeda estrangeira.....	135.185	117.982
Outros.....	60.199	35.028
Total.....	2.338.861	1.318.862

(1) Referem-se, principalmente, a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 322.598 (dezembro de 2020 – R\$ 182.932) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 1.060.194 (dezembro de 2020 – R\$ 87.704).
(2) Referem-se, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 342.762 (dezembro de 2020 - R\$ 78.335), operações com ativos financeiros a liquidar no valor de R\$ 605.603 (dezembro de 2020 – R\$ 362.084) e credores por empréstimos de ações no valor de R\$ 682.526 (dezembro de 2020 – R\$ 94.404).

11. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos e obrigações fiscais correntes

	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/ recuperar.....	18.204	10.349
Total.....	18.204	10.349
Passivo		
Impostos e contribuições a recolher.....	31.466	37.480
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro.....	118.556	193.150
Total.....	150.022	230.630

(b) Ativos e obrigações fiscais diferidos

A natureza e a origem do imposto de renda e a contribuição social diferidos são demonstrados como segue:

	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Diferenças temporárias.....	716.132	758.312
Contingências.....	178.177	49.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	73.898	78.707
Provisão para honorários advocatícios.....	9.213	8.673
Provisão para participação nos lucros.....	47.608	108.892
Marcação a mercado – TVM e derivativos.....	325.810	424.751
Unidades de ações restritas – RSU.....	75.606	84.836
Outros.....	5.820	2.847
Prejuízos fiscais e bases negativas.....	603	603
Créditos tributários – ativo.....	716.735	758.915
Obrigações fiscais diferidas – passivo.....	312.698	240.287

Em 2021, foi constituído crédito tributário sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 160.473 (dezembro de 2020 – R\$ 428.150), tendo sido realizado R\$ 202.653 (dezembro de 2020 – R\$ 93.679). Em 2021, foi constituído passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 128.038 (dezembro de 2020 – R\$ 115.490) e realizado R\$ 55.627. Em 2020, foi constituído crédito tributário sobre prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL no valor de R\$ 38.394.

A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 716.735 (dezembro de 2020 – R\$ 758.915) é estimada conforme abaixo:

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO
9%	27%	8%	9%	17%	5%	4%	6%	6%	9%

Com base na Resolução nº 4.818 do CMN e a Resolução nº 2 do BACEN, os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

O Banco considerou, prospectivamente, os critérios de compensação de ativos e passivos fiscais diferidos estabelecidos pela Resolução nº 4.842 do CMN, que entrou em vigor em janeiro de 2021.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 509.158 (dezembro de 2020 – R\$ 622.754).

(c) Resultado de IRPJ e CSLL

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	Junho de 2021	Junho de 2020
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros.....	791.975	72.744
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes.....	(356.389)	(32.734)
Resultado de participação em controladas.....	51.896	41.665
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(26.418)	(30.370)
Efeito CSLL (5%).....	(5.771)	16.377
Outros.....	9.212	2.209
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos.....	28.919	29.881
Resultado de IRPJ e CSLL no período.....	(327.470)	(2.853)

12. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total Junho de 2021	Total Dezembro de 2020
Participação no capital integralizado - %.....	100%	100%	-	-
Patrimônio líquido.....	469.182	1.154.890	1.624.072	1.514.001
Lucro líquido do período.....	20.295	95.026	115.321	175.391
Resultado de participações em controladas.....	20.295	95.026	115.321	175.391
Valor contábil do investimento.....	469.182	1.154.890	1.624.072	1.514.001

13. Imobilizado: O imobilizado de uso está representado, principalmente, por edificações, no valor de R\$ 44.903 (dezembro de 2020 – R\$ 44.906) e terrenos, no valor de R\$ 46.203 (dezembro de 2020 – R\$ 46.203), bem como por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 78.941 (dezembro de 2020 – R\$ 78.326), e sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 37.359 (dezembro de 2020 – R\$ 41.761).

14. Ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis são compostos por aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (dezembro de 2020 – R\$ 2.500).

15. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total Junho de 2021	Total Dezembro de 2020
Depósitos à vista.....	1.216.097	-	-	-	1.216.097	241.363
Depósitos em moedas estrangeiras.....	50	-	-	-	50	50
Depósitos interfinanceiros.....	-	200.369	11.735	152.449	364.543	2.579.021
Depósitos a prazo.....	2.094.140	5.565.492	603.144	4.123.969	12.386.745	11.508.886
Total.....	3.310.287	5.765.861	614.879	4.276.418	13.967.445	14.329.270

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total Junho de 2021	Total Dezembro de 2020
Operações compromissadas - carteira própria.....	6.406.049	-	-	6.406.049	-
Operações compromissadas - carteira de terceiros.....	4.985.175	-	-	4.985.175	6.908.632
Operações compromissadas - carteira livre movimentação.....	2.120.133	-	-	2.120.133	1.296.170
Captações COE.....	22.616	83.099	220.485	326.200	402.425
Total.....	13.533.973	83.099	220.485	13.837.557	8.607.227

16. Obrigações por empréstimos no exterior: São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior no montante de R\$ 29.674.493 (dezembro de 2020 – R\$ 48.011.214) com vencimentos em julho de 2021 (em dezembro de 2020, as operações possuíam vencimentos entre janeiro de 2021 e abril de 2021). As taxas de juros para as captações em dólar variam de 0,08% a 0,09% ao ano (dezembro de 2020 - 0,07% até 0,81% ao ano). De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo às determinações do BACEN, em 30 de junho de 2021, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na

mesma data-base o Banco possui operações com derivativos negociados na B3 realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido à variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial líquido seria um aumento de R\$ 67.074 (dezembro de 2020 – aumento de R\$ 92.323).

17. Passivos contingentes e obrigações legais: As obrigações legais e provisões para contingências constituídas e as variações no período estão assim apresentadas:

I. Composição dos saldos patrimoniais

	Provisões	
	Junho de 2021	Dezembro de 2020
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais.....	451.677	448.987
Cíveis.....	75.212	73.699
Trabalhistas.....	35.655	36.317
Total.....	562.544	559.003

II. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total em Junho de 2021	Total em Dezembro de 2020
Saldo inicial.....	73.699	36.317	448.987	559.003	550.316
Despesas financeiras – juros.....	1.513	1.101	2.619	5.233	9.873
Constituições.....	-	5.122	71	5.193	4.624
Reversões.....	-	(3.665)	-	(3.665)	(1.362)
Pagamentos.....	-	(3.220)	-	(3.220)	(4.448)
Saldo final.....	75.212	35.655	451.677	562.544	559.003

III. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Deducibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda; (ii) Cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

IV. Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes - A Instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 127.238 (dezembro de 2020 – R\$ 126.653); (ii) Contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 53.617 (dezembro de 2020 – R\$ 53.360); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutilização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 933 (dezembro de 2020 – R\$ 928); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários no valor de R\$ 43.199 (dezembro de 2020 - R\$ 42.910); (v) Outros casos que totalizam R\$ 21.777 (dezembro de 2020 – R\$ 21.216).

V. Ações trabalhistas - Referem-se a ações contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 119.372 (dezembro de 2020 – R\$ 126.628).

VI. Ações civéis - O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos anos. Com isso, o Banco possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e respectivos serviços.

As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais.

Os principais processos civéis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (Planos Econômicos). Através de tais processos os detentores de certos tipos de investimento questionam o valor creditado pelo Banco por entenderem que as alterações trazidas pelos Planos Econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. Em dezembro de 2017, foi firmado acordo entre representantes de bancos e associações de defesa do consumidor sobre o ressarcimento de perdas supostamente registradas por conta de planos econômicos (“Acordo”), que foi devidamente homologado pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) no início de 2018. Em maio de 2020, o STF homologou um termo aditivo ao Acordo prorrogando o prazo de adesão por até 60 meses adicionais.

Com relação ao Plano Real, o STF julgou em maio de 2019 a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 77, declarando constitucional o artigo 38 da Lei que instituiu referido plano.

Quanto aos demais Planos Econômicos, estes ainda dependem de uma decisão final do STF que, em razão da grande relevância do tema, determinou a suspensão de todos os recursos ainda pendentes. Não há, nesse momento, previsão para o julgamento final das ações pendentes no STF.

As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 2.442 (dezembro de 2020 – R\$ 2.738).

18. Patrimônio líquido

O capital social está dividido em 5.661 (dezembro de 2020 – 5.661) ações nominativas, sendo 5.470 (dezembro de 2020 – 5.470) ordinárias e 191 (dezembro de 2020 – 191) preferenciais, sem valor nominal. São mantidas 6 ações preferenciais em tesouraria (

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banco verificou que para os períodos apresentados não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no período com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	Junho de 2021	Junho de 2020
Salários e encargos.....	10.662	11.451
Participação nos lucros e gratificações.....	31.199	30.123
Encargos sobre gratificações.....	9.825	9.427
Planos de aposentadoria e pensão.....	393	450
Outros benefícios.....	647	855

20. Benefícios

(a) **Fundo de pensão** - O Banco é um dos patrocinadores da Matprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As regras matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No período, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 8.312 (junho de 2020 – R\$ 8.593) para o Fundo.

(b) **Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado.

A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Junho de 2021	
	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2021	201.223	23.123
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>).....	97.436	13.569
Ações entregues no período (<i>vested</i>).....	(86.897)	(9.454)
Transferência/saída de funcionários.....	(5.422)	(711)
Ações em circulação em 30/06/2021	206.340	26.527

	Dezembro de 2020	
	Quantidade de ações	Valores em milhares de Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2020	282.139	28.181
Ações outorgadas durante o período (<i>granted</i>).....	89.467	12.269
Ações entregues no período (<i>vested</i>).....	(135.995)	(13.228)
Transferência/saída de funcionários.....	(34.388)	(4.099)
Ações em circulação em 31/12/2020	201.223	23.123

O valor do passivo em 30 de junho de 2021, incluindo encargos sociais, é de R\$ 216.773 (dezembro de 2020 – R\$ 194.986). Em virtude desse programa a despesa registrada no período é de R\$ 58.540 (junho de 2020 – R\$ 44.001), incluindo os encargos sociais.

21. Outras informações

(a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 2.712.189 (dezembro de 2020 – R\$ 16.776.564).
 (b) Fianças, avais, coobrigações e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 1.216.068 (dezembro de 2020 – R\$ 1.697.717).
 O montante referente à provisão sobre risco de crédito de garantias prestadas é de R\$ 6.462 (dezembro de 2020 – R\$ 254).

A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		
Azarias de Castro Feitosa Junior Daniel Costa Barreto Daniel Darahem de Souza Coelho Daniel de Moraes e Silva Granja Decio Ramos Porchat de Assis Fabio Jorge Resegue	Flávia Rocha Lima de Almeida Prado Jorge Constantino Bernardes dos Santos Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili Luiz Fernando Tanus Gambale Marcelo Silveira Barbosa Patricia Sauma Giglio	Pedro Carlos Ramos Ribeiro Junior Pedro Clark Juliano Renata Fracaroli Vilanova Lobo Roberto Jorge Cozzari

DIRETOR-PRESIDENTE Daniel Darahem de Souza Coelho
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE Jorge Constantino Bernardes dos Santos
CONTADOR João Augusto Hira - CRC 1SP307985/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Banco J.P. Morgan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

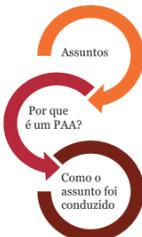
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações da Instituição não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado nas Notas 3(b) e 7, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos e/ou dados observáveis. Consideramos essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Entendimento dos principais processos e testes sobre a efetividade dos principais controles relevantes relacionados aos processos de registro e confirmação dos dados das operações e reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.
- Adicionalmente, confrontamos os saldos contábeis com os relatórios analíticos extraídos dos sistemas subjacentes que demonstram os saldos por operação, bem como, com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, a performance independente dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos de acordo com as boas práticas de mercado e com os requerimentos das normas do BACEN.

Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

(c) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 30.254 (junho de 2020 – R\$ 50.495), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 177.430 (junho de 2020 – R\$ 31.245), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 88.397 (junho de 2020 – R\$ 2.269) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 226.618 (junho de 2020 – R\$ 69.073).

(d) "Outras despesas administrativas" referem-se às contas apresentadas no quadro abaixo:

	Junho de 2021	Junho de 2020
Despesas de serviços com o sistema financeiro.....	56.136	29.334
Despesas com serviços de terceiros.....	24.265	15.388
Despesas com viagens.....	193	5.700
Despesas com sistemas e tecnologias.....	4.927	7.565
Despesas com manutenção e conservação.....	3.418	3.183
Despesas de comunicação.....	7.834	6.830
Despesas com aluguel.....	8.245	6.192
Despesas de depreciação e amortização.....	9.814	8.370
Despesas diversas.....	16.747	16.767
Total	131.579	99.329

(e) "Outras despesas com provisões" referem-se a despesas com provisão para passivos contingentes e obrigações legais de naturezas fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, no valor de R\$ 6.761 (junho de 2020 – R\$ 6.086).

(f) Composição de "Outros resultados operacionais":

	Junho de 2021	Junho de 2020
Outros resultados operacionais	5.318	15.200
Reversão de provisões operacionais.....	465	513
Atualização de depósitos judiciais.....	4.104	6.772
Outros.....	749	7.915

(g) As "Participações no lucro" referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários nos resultados do Banco.

(h) **Lucro por ação** - Não há distinção no método de cálculo do lucro básico e diluído por ação, uma vez que o Banco não teve movimentação de ações em tesouraria nos períodos compreendidos por esta demonstração financeira, e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Segue o cálculo do Lucro por ação:

	Jan-Jun/2021	Jan-Jun/2020
Lucro líquido do período	464.505	69.891
Média ponderada das ações emitidas (básico e diluído)		
Ações ordinárias.....	5.470	5.470
Ações preferenciais.....	185	185
Lucro básico e diluído por ação (em reais - R\$)		
Ações ordinárias.....	82.140,58	12.359,16
Ações preferenciais.....	82.140,58	12.359,16

(i) **Resultados não recorrentes** - A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 2021, não foram reconhecidos resultados não recorrentes. Em 2020, o Banco registrou R\$ 21.596 de resultados não recorrentes, relacionados a recuperação de crédito.

(j) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avalliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de agosto de 2021.

pwc PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
 Contador CRC 1SP172940/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto na data do presente relatório por quatro membros, todos eles Diretores do Banco.

Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 30 de Junho de 2021, destacam-se:

- a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes;
- b. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local.

Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de

controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de autoavaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 30 de junho 2021.

São Paulo, 24 de agosto de 2021.